



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAPÁ

A CRIAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFAM (1994 2009): TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL E IMPLICAÇÕES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO AMAPÁ

Fábio Souza Correa Lima – UFAM – Doutor – Email: fabiosouzaclima@ufam.edu.br

Ingrid Rocha Neves – UFAM – graduanda de Pedagogia

Eixo 03 - Escola, Cidadania e Cultura: enfrentamentos necessários para/na Amazonia

O projeto buscou conhecer a história de formação curso de psicologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O curso de psicologia promovido pela UFAM é um dos mais antigos do Estado. Sua trajetória de formação, a partir da década de 1990, teve como origem um ideal de criação de um curso específico para a formação do psicólogo, uma vez que, até então, os profissionais da área atuavam no Departamento de Teorias e Fundamentos (DTF) da Faculdade de Educação (FACED). Sendo assim, estabelecemos como recorte cronológico o ano de 1994, até a criação da Faculdade de Psicologia (FAPSI), em 2009. Como objetivo geral, nos concentramos a estudar a criação do Curso de Formação do Psicólogo da UFAM. No ano de 1973, iniciava-se uma luta pela criação do curso na UFAM, com o ingresso psicólogo Waldir dos Santos Costa como docente da instituição. Apesar do esforço do professor Costa na UFAM, a proposta de criação do curso demorou a se realizar. Finalmente, em 1994 alguns professores com formação em psicologia deram início ao processo legal de organização do curso de psicologia, sendo criado propriamente pela Resolução nº 040, de 14 de novembro de 1995. A análise documental, como metodologia de pesquisa, foi de suma importância, pois boa parte de nossas pesquisas se deram nos acervos da FACED e da FAPSI. Segundo autores como Alessandra Furtado (2011) e Paulino Orso (2012), o documento exige um cuidado específico com a sua interpretação, mais ainda, quando nos propomos a estudar um tema inédito em pesquisas científicas. De maneira intrínseca, explicitando o cuidado com essa pesquisa, nos dedicamos a interpretação e uso do conceito de Instituições Educacionais, proposto por autores como Antonio Nóvoa (1995) e François Dubet (2007), base para entendermos a importância da FAPSI para a sociedade amazonense. O projeto está na fase final,

nossos resultados foram favoráveis, para o almejado no início da pesquisa, que era realçar o passado de estruturação do curso de Psicologia, conhecer seu início e verificar seu processo de criação. Nossas pesquisas nas ATAS do DTF e da FAPSI, foram finalizadas, encontramos nesses documentos informações sobre a criação do curso e da faculdade de Psicologia, nome dos profissionais que participaram do processo de formulação do curso e detalhes sobre a ligação do DTF e da FAPSI. Utilizamos também uma fonte digital, o site da Secretaria Geral dos Conselhos Superiores da UFAM, onde encontramos documentos sobre a criação do curso e da Faculdade de Psicologia. Pudemos, através dessas fontes, coletar informações que contribuíram de forma significativa para nossos objetivos. No presente momento, estamos organizando todo material coletado por meio de nossas pesquisas para que seja possível desenvolver bases para um futuro artigo científico.

Referencias

DUBET, François. **O declínio e as mutações da instituição**. Revista de Antropologia Social. 2007;16():39-66 ISSN: 1131-558X. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=83811585003>. Acessado 9 de ago. 2024.

FURTADO, Alessandra Cristina. **Os arquivos escolares e sua documentação: possibilidades e limites para a pesquisa em história da educação**. Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 2, n. 2, p. 145-159, 2011.

NÓVOA, A. **Para uma análise das instituições escolares**. São Paulo: Cortez, 2002.

ORSO, Paulino José. **História, instituições, arquivos e fontes na pesquisa e na História da Educação**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, número especial, p. 228-238 – ISSN: 1676-2584.

UFAM. Resolução do CONSEPE nº 040/95. Disponível em: [res0401995sep.pdf](#). Acesso em: 10 de mai. 2025.